Carolina João Andrade

Licenciada em Estudos Comparatistas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Durante este percurso, participou no projeto de escrita criativa Os Invulgares, publicado na Bibliotrónica Portuguesa. Continuou os estudos na mesma instituição no mestrado de História e Cultura das Religiões, que concluiu em 2023. Na sequência da dissertação desenvolvida neste mestrado, apresenta como palestrante a comunicação "A prática contemplativa de Bede Griffiths: um exemplo de interespiritualidade" no Seminário *Vita Contemplativa*.

Após estes anos de formação em literatura, história, estudos culturais e outras áreas das humanidades, descobre uma vocação como bibliotecária.

Iniciou o mestrado em Ciências da Documentação e da Informação, na Faculdade de Letras de Lisboa, onde desenvolveu a dissertação sobre o fenómeno do aumento das tentativas de censura e contestação de materiais nas bibliotecas, com um estudo de caso da Rede de Bibliotecas de Lisboa (BLX). Ao longo de três meses, esteve presente diariamente nas bibliotecas municipais da BLX, o que lhe permitiu conhecer de perto as práticas, os desafios e as dinâmicas profissionais, e entrevistou mais de 70 profissionais da rede. Para além da dissertação, esta investigação originou o artigo "Censorship and the Defense of Intellectual Freedom in the Lisbon Public Library Network", publicado na revista *Public Library Quarterly* em 2026.

Em 2024, começou a trabalhar na Biblioteca da NOVA Medical School, da Universidade NOVA de Lisboa, onde desenvolve o seu trabalho sobretudo no apoio à síntese de evidência e no desenvolvimento de competências de literacia da informação.

Em 2025, integrou o NOVA.ID Research Data Management Competence Centre (NOVA.ID-RDM-CC), onde esteve envolvida nas duas edições do programa de formação em gestão de dados de investigação dirigido à comunidade da Universidade NOVA de Lisboa.

Em 2026, recebeu uma bolsa de participação no congresso internacional da European Association for Health Information and Libraries (EAHIL), realizado em Antalya, na Turquia, com a comunicação "Keeping Humans-in-the-Loop Information Specialists in AI-Enabled Evidence Synthesis".

No mesmo ano, participou no 15º Congresso da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD) com a comunicação "Como é que a Inteligência Artificial está a transformar as bibliotecas do ensino superior? Uma análise bibliométrica".

Novembro, 2026